

SEMINÁRIO TEOLÓGICO DE FORTALEZA

**MANUAL DE NORMAS TÉCNICAS PARA
TRABALHOS ACADÊMICOS**

FORTALEZA, CE

2006

APRESENTAÇÃO

O presente manual propõe servir como auxiliar para o estudante de teologia do Seminário Teológico de Fortaleza, na elaboração dos principais trabalhos acadêmicos que são exigidos pelos professores da instituição.

É um trabalho que nasceu do esforço conjunto das professoras Francisca Cléa Florenço de Souza e Abigail Noádia B. da Silva, como complementação da disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica. As normas aqui apresentadas, contudo, podem ser comparadas com as exigências metodológicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, principalmente as NBR 14724/2002, NBR 10520/2002 e NBR 6023/2002, que regem a apresentação dos trabalhos acadêmicos, as citações e as referências bibliográficas, respectivamente, além com fontes bibliográficas da metodologia científica, como a obra de Lakatos, Matos e Severino, entre outras.

Esperamos que o presente manual cumpra o objetivo como instrumento auxiliar, não pretende, contudo, substituir as obras que se destinam à elucidação da pesquisa acadêmica, competindo ao estudante consultá-las sempre que se fizer necessário.

A Direção Acadêmica

SUMÁRIO

PARTE I – FICHAMENTOS, RESUMOS E RESENHAS.....	6
1.1 Fichamento Didático	6
1.2 Resumo.....	6
1.3 Resenha.....	7
PARTE II - APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS	9
2.1 - Estrutura do Trabalho Monográfico	9
2.2. Elementos do Trabalho Monográfico	9
2.2.1 – Elementos Pré-Textuais.....	9
2.2.2 – Elementos Textuais.....	11
2.2.3 – Elementos Pós-Textuais	11
2.3. Formas de Apresentação do Trabalho de Monografia.....	12
2.3.1 – Tipo de Papel e Margens	12
2.3.2 - Fontes	12
2.3.3 – Espacejamento.....	13
2.3.4. Paginação	13
2.3.5 – Notas de Rodapé	13
2.3.6 – Indicativos de Seção - (anexo VII).....	14
PARTE III - NORMAS PARA CITAÇÕES.....	15
3.1 – Definição.....	15
3.2 – Tipos de Citação.....	15
3.2.1 - Citação direta.....	15
3.2.2 - Citação Indireta.....	16
3.2.2 - Citação de Citação.....	16
3.2.3 – Casos especiais	17
3.3 – Indicações das referências bibliográficas de citações	17
3.3.1 Modos de indicação das referências bibliográficas	17
3.3.2 Caso Especial: citação bíblica.....	19
3.3.3 Abreviações utilizadas na indicação das referências bibliográficas	20
PARTE IV - NORMAS PARA REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21
4.1 – Definição.....	21
4.1.1 – Informações gerais sobre as entradas	21
4.2 – Tipos de Entrada	22
4.2.1 – Livros.....	22
4.2.2 – Bíblia	24
4.2.3 – Obras com duas ou mais editoras:.....	25
4.2.4 – Eventos	25
4.2.5 – Monografias, teses e dissertações	25
4.2.6 – Dicionários	26
4.2.7 – Atlas	26

4.2.8 - Leis, normas	26
3.2.9 - Publicações Periódicas	27
4.2.10 - Artigos	27
4.2.11 – Artigos de Jornal	27
4.2.12 – Coleções	28
4.2.13- Documentos Eletrônicos	28
4.3 – Regras Gerais para apresentação das Referências Bibliográficas	30
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	31
ANEXOS	32

PARTE I – FICHAMENTOS, RESUMOS E RESENHAS

1.1 Fichamento Didático

O fichamento didático é um tipo de trabalho acadêmico que consiste na apresentação das idéias principais de uma determinada obra. Esse tipo de trabalho, aparentemente simples, mostra a capacidade do estudante de saber analisar e interpretar um texto acadêmico.

Elementos de um fichamento:

1. Citação da fonte que deve ser fichada;
2. Esquema do texto, seguindo a ordem das idéias do autor; no primeiro plano, as idéias principais; no segundo, as idéias decorrentes das principais.
3. Enumeração de acordo com o nível hierárquicos das idéias.

OBS.: Exemplos de fichamento didático podem ser encontrados na obra: MATOS, Henrique Cristiano José. **Aprenda a estudar:** orientações metodológicas para o estudo. Petrópolis: Vozes, 1994, p.74-77.

1.2 Resumo

Apresentação concisa e seletiva de um texto acadêmico, destacando as principais idéias do autor. Existem três tipos de resumo:

1. **Indicativo ou descritivo:** procura apresentar as principais idéias de um texto. O corpo do resumo é formado de frases curtas, descrevendo sua natureza, forma e propósito.

2. **Informativo ou analítico:** procura não somente apontar as principais idéias de um texto, mas informar sobre o seu conteúdo. Utiliza-se as próprias palavras de quem elabora o resumo, contudo, descrevendo o que o autor apresentou.
3. **Crítico:** além de apresentar as principais idéias do autor, apresenta-se também um julgamento sobre a obra, no que se refere ao seu conteúdo, metodologia, desenvolvimento lógico das idéias etc.

Para se elaborar um bom resumo, algumas etapas da leitura são fundamentais: reconhecimento do plano geral da obra e seu desenvolvimento, identificação das partes principais que constituem a obra, compreensão do sentido de cada parte, anotação das palavras-chaves e verificação do tipo de relação entre as partes (conseqüência, oposição, complementação etc.).

Após essa etapa preliminar, que busca compreender o sentido do texto, segue-se a elaboração do resumo. Essa etapa deve seguir a seguinte instrução.

1º) No topo da página, deve-se indicar a citação bibliográfica completa.

2º) Em seguida vem o corpo do trabalho, redigido, na fonte *Arial* ou *Times New Roman*, n.12.

3º) Entre a indicação bibliográfica e o início do resumo, deve-se observar duplo espaçamento. Entre linhas, o espaço é 1,5.

4º) A capa do trabalho deve seguir o modelo de folha de rosto, indicando o tipo de resumo elaborado.

OBS.: Exemplos de cada tipo de resumo podem ser encontrados na obra: LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1992, p.74-77.

1.3 Resenha

A resenha é um tipo de trabalho científico que consiste na apresentação do conteúdo de uma obra, exercendo sobre ela um conceito de valor. O resenhista deve ter conhecimento completo da obra, sendo fiel ao pensamento do autor,

contudo, demonstrando sua própria capacidade de juízo de valor e independência de juízo.

A resenha segue a seguinte estrutura:

1. Referência bibliográfica completa, indicada no topo da página.
2. Parágrafo introdutório: contém as credenciais do autor – informações gerais sobre sua formação, autoridade no campo acadêmico, época em que escreveu a obra a ser resenhada, e porque a escreveu.
3. Corpo do trabalho, composto pelo resumo detalhado das idéias principais da obra, com as conclusões do seu autor. Apresentação do quadro teórico-metodológico do autor.
4. Apreciação crítica: julgamento da obra, no sentido de mostrar como o autor se situa em relação às correntes teóricas de seu campo de pesquisa; qual a contribuição da obra; qual o seu estilo; qual a forma lógica das partes que constituem o texto; a quem a obra é dirigida.

OBS 1: Embora composta dessas partes, não se deve subdividir cada uma delas com títulos. Pode-se fazer uma divisão de espaço entre cada uma delas (espaço duplo) para indicar o fim de uma seção e o início da próxima.

OBS 2: A resenha deve ser escrita em fonte *Times New Roman* ou *Arial*, tamanho 12, observando-se o espaçamento entre linhas 1,5.

OBS. 3: Em relação ao número de páginas de uma resenha, depende do volume da obra a ser resenhada, mas não se deve ultrapassar cinco (5) páginas.

PARTE II - APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS NBR 14724/2002

2.1 - Estrutura do Trabalho Monográfico

O trabalho acadêmico deve conter os seguintes elementos:

Elementos Pré-Textuais

Capa (obrigatória)
Folha de Rosto (obrigatória)
Errata (opcional)
Folha de Aprovação (obrigatória)
Dedicatória (opcional)
Agradecimento/s (opcional)
Epígrafe (opcional)
Resumo em língua portuguesa (obrigatório)
Lista de ilustrações (opcional)
Lista de tabelas (opcional)
Lista de abreviaturas e siglas (opcional)
Lista de símbolos (opcional)
Sumário (obrigatório)

Elementos Textuais

Introdução
Desenvolvimento
Conclusão

Elementos Pós-Textuais

Referências Bibliográficas (obrigatória)
Glossário (opcional)
Apêndices (opcional)
Anexos (opcional)

2.2. Elementos do Trabalho Monográfico

2.2.1 – Elementos Pré-Textuais

a) Capa (anexo I)

Deve conter o nome da instituição, o nome do curso, o nome COMPLETO do aluno, o título do trabalho, o local e a data (conforme anexo I).

b) Folha de rosto (anexo II)

Deve conter as seguintes informações:

Nome do aluno (no alto da folha, centralizado),

Título do trabalho (aproximadamente no meio do trabalho, centralizado),
Natureza e objetivo do trabalho (escrito logo abaixo do título, no canto direito do trabalho, contando um espaço de oito centímetros a partir da margem esquerda);
Nome do/a orientador/a (após duplo espaço, à esquerda),
Local e data (próximo à margem inferior, centralizado).

c) Folha de Aprovação

Esta folha é confeccionada pela Secretaria do STF e contém um Termo de Aprovação, sendo assinada pelo/a professor/a orientador/a do/a aluno/a.

d) Dedicatória e Agradecimentos (anexo III)

São elementos opcionais do trabalho, contudo o/a aluno/a é encorajado a fazê-lo, por entendermos que há um esforço coletivo na elaboração do mesmo, por parte de igrejas, professores, familiares e outras pessoas que fazem parte do contexto de vida do discente.

A titulação “Dedicatória” e “Agradecimentos” devem aparecer no topo da página, centralizadas, escritas em folhas separadas, no topo da página.

Tanto na “dedicatória” como em “Agradecimentos”, o texto deve ser elaborado em frases objetivas, sem muito “rodeios”. Devendo-se, portanto, evitar textos longos.

e) Epígrafe (anexo IV)

A epígrafe é uma citação que deve ser colocada à margem direita, em uma única folha. Deve ser indicado o nome do autor da citação.

f) Resumo em Língua Portuguesa (anexo V)

O trabalho de monografia requer um resumo posto antes do *Sumário*. O resumo deverá constar de um texto sem dar espaçamento de parágrafo, justificado, apresentando a tese do autor e os principais pontos abordados. Não deve constar de menos de 250 caracteres e nem deve ultrapassar 350.

g) Listas: ilustrações, tabelas, abreviaturas, siglas e símbolos

As listas de *ilustrações*, de *tabelas*, de *abreviaturas e siglas*, e de *símbolos* devem ser elaboradas em páginas independentes, sendo elementos opcionais, pois o autor pode não ter necessidade do uso desses componentes em seu trabalho. Se, contudo, houver necessidade, deve-se observar as seguintes especificidades:

As listas de ilustrações, de tabelas e de símbolos devem ser elaboradas seguindo-se a ordem em que aparecem no texto.

No caso das listas de *ilustrações e de tabelas* devem ser seguidas do número da página. Os símbolos devem ser seguidos do seu significado.

A lista de *Abreviaturas e Siglas* deve ser elaborada observando a ordem alfabética.

As listas deverão seguir-se ao Resumo e anteceder o Sumário.

h) – Sumário (anexo VI)

Elemento obrigatório que enumera as diversas seções do texto, seguindo a ordem em que as mesmas aparecem, assim como a indicação de sua paginação.

2.2.2 – Elementos Textuais

a) Introdução

Parte inicial do texto no qual deve constar a delimitação do tema da pesquisa, as razões que levaram seu autor/a a estudar o tema, a metodologia adotada para sua abordagem, a estrutura principal do trabalho seguida de uma síntese de cada parte. Ao final, deve-se apresentar as expectativas do autor sobre o tema. A Introdução não deve ser exaustiva, mas uma apresentação objetiva do trabalho.

b) Desenvolvimento

É a parte principal do trabalho, dividindo-se em diferentes seções e subseções, contendo a exposição pormenorizada do tema proposto. O nome “Desenvolvimento” não deve constar no corpo do texto e, sim, os títulos dados a cada seção, bem como os subtítulos.

A monografia exigida pelo Seminário Teológico de Fortaleza é composta de duas partes:

Parte I – Exegese

Parte II – Reflexão Teológica

Cada parte está subdividida em capítulos, conforme a metodologia de exegese e de estruturação textual (reflexão teológica). Os capítulos são seqüenciais.

c) Considerações Finais ou Conclusão

Geralmente, nesta parte, o autor faz uma síntese do que representou o seu trabalho e as opções teóricas que seguiu, fazendo encaminhamentos das mesmas para estudos posteriores.

2.2.3 – Elementos Pós-Textuais

a) Referências Bibliográficas

Devem seguir-se à conclusão do trabalho e é composta pela lista das obras consultadas e citadas no texto do trabalho. A lista é feita seguindo-se a ordem alfabética do sobrenome dos autores ou dos títulos das obras. As referências bibliográficas seguem normas específicas (NBR 6023/2002) e estão dispostas na Parte II deste manual.

Uma diferença deve ser feita entre *Referências Bibliográficas* e *Bibliografia*. Esta última inclui TODAS as obras consultadas e aquelas que foram citadas no trabalho.

OBS.: Normativamente, tanto as referências bibliográficas quanto a bibliografia podem ser aceitas na constituição do trabalho monográfico. Entretanto, o Seminário Teológico de Fortaleza estabelece como norma interna para os seus trabalhos de monografias as *Referências Bibliográficas*, dispensando assim, a *Bibliografia*.

b) Apêndices

São textos elaborados pelo próprio autor para complementar sua argumentação, sem prejuízo do trabalho.

c) Anexos

São textos elaborados por outros autores que servem de ilustração, comprovação ou fundamentação do trabalho. Ex.: um modelo de questionário aplicado durante a pesquisa, uma cópia de uma página do Diário Oficial, um documento, etc.

d) Glossário

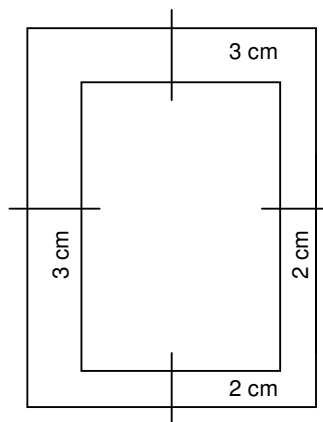
Apresenta uma lista de palavras, em ordem alfabética, utilizadas pelo/a autor/a em sentido restrito ou que tenham um duplo sentido no texto.

2.3. Formas de Apresentação do Trabalho de Monografia

2.3.1 – Tipo de Papel e Margens

O trabalho deve ser elaborado em **papel A4** de acordo com as seguintes medidas:

Margem Superior: 3,0 cm
 Margem Inferior: 2,0 cm
 Margem esquerda: 3,0 cm
 Margem direita: 2,0 cm.



2.3.2 - Fontes

O trabalho acadêmico deve ser padronizado com um mesmo tipo de fonte desde o seu início. O/a autor/a do trabalho poderá escolher entre as fontes *Times New Roman* ou *Arial*.

Sob hipótese alguma deve-se misturar dois ou mais tipos de fontes, exceto dos textos em grego ou hebraico, cujas fontes são diferentes da língua portuguesa. Contudo, poderão existir variações de tamanho da mesma fonte no desenvolver do texto.

Em relação ao tamanho da fonte, estabelece-se o seguinte referencial:

Capa

Nome da Instituição, do Curso
Times New Roman ou *Arial*, tamanho 14.

Título do trabalho:
Times New Roman ou *Arial*, tamanho 16 ou 18

Nome do/a Autor/a, local e data:
Times New Roman ou *Arial*, tamanho 12.

Corpo do texto:

Times New Roman ou *Arial* tamanho 12

Títulos e subtítulos

Devem ser destacados em negrito.
Times New Roman ou *Arial* tam. 14

Citações

Times New Roman ou *Arial* tamanho 11.

Notas de Rodapé

Times New Roman ou *Arial* tamanho 10.

2.3.3 – Espacejamento

O espacejamento entre linhas do texto deve seguir a seguinte orientação:

- a) Entre título e subtítulo: duplo espaço, considerando um espaço = 1,5;
- b) Entre subtítulo e corpo do texto: duplo espaço, considerando um espaço = 1,5.
- c) Entre linhas: um espaço de 1,5.

2.3.4. Paginação

As páginas do trabalho são contadas a partir da Folha de Rosto, contudo sua numeração deve ser colocada apenas no corpo de cada texto, isto é, as páginas que iniciam uma seção não devem constar o número correspondente, mas somente as páginas seguintes.

O número da página deve ser colocado na margem superior direita do trabalho.

2.3.5 – Notas de Rodapé

Servem para indicar as fontes do texto (caso seu autor opte por padronizar suas citações desta forma) ou para apresentar explicações curtas sobre alguma expressão mencionada no texto.

As notas de rodapé devem ser enumeradas em ordem crescente.

2.3.6 – Indicativos de Seção - (anexo VII).

Os títulos que aparecem nos elementos textuais do trabalho (introdução, desenvolvimento e conclusão) devem ser indicados no topo da página, centralizado, utilizando letras maiúsculas e indicativo numérico.

Os subtítulos deverão ser alinhados à esquerda, destacados por duplo espaçamento.

Os elementos pré e pós textuais não possuem indicativo numérico e devem ser apresentados centralizados, conforme a NBR 6024/2002.

PARTE III - NORMAS PARA CITAÇÕES

NBR 10520/2002

3.1 – Definição

Citação é a menção de uma idéia ou de um texto retirado de uma outra fonte (livro, revista, jornal, etc.) com a finalidade de dar embasamento ao pensamento do/a autor/a do trabalho.

3.2 – Tipos de Citação

3.2.1 - Citação direta

A citação direta ocorre quando se transcreve exatamente o texto tal qual se encontra em sua fonte.

a) Citações de até três linhas

Se a extensão do texto citado for até três (03) linhas, a citação deve vir dentro do próprio parágrafo, seguida da indicação de sua fonte (ver o item 2.3).

Exemplo: "... quando um homem volta as costas para Deus, não é que ele apenas não crê em nada, mas é que ele crê em tudo." (RAMACHANDRA, 2000, p. 31)

b) Citações acima de três linhas

Se a extensão do texto da citação for maior do que três linhas, a citação deve vir em destacada do texto dando-se duplo toque, observando-se um recuo de 4 cm da margem esquerda do texto e não deve ser incluída entre aspas. Quanto ao tamanho da fonte (letra) deve ser menor do que a do texto em 1,0 ponto. Ou seja, para *Times New Roman*, tam. 12, deve-se adotar o tam. 11 na citação; para *Arial*, tam. 11, deve-se adotar o tam. 10.

Exemplo:

"Não poderemos livrar-nos nunca da criação de ídolos e de ideologias, pois o espírito humano tem uma profunda necessidade de encontrar um significado para a vida e não se sente satisfeito apenas com as coisas materiais. O homem, diferentemente do restante do reino animal, não vive de pão apenas. Vivemos de significados" (RAMACHANDRA, 2000, p.149).

3.2.2 - Citação Indireta

Quando se parafraseia o texto de outra fonte. Neste caso, pode-se citar o nome do autor no próprio texto, normalmente, seguido do ano da obra e da página.

Exemplo 1:

Ramachandra (2000, p. 149) menciona que o ser humano jamais conseguirá se livrar da criação de ídolos e de ideologias, porque sua própria vida necessita de significados.

Ou, pode-se optar pela indicação do ano e da página no final do texto. Neste caso, o sobrenome do autor é colocado no parêntesis, em letras maiúsculas.

Exemplo 2:

Ramachandra menciona que o ser humano jamais conseguirá se livrar da criação de ídolos e de ideologias, porque sua própria vida necessita de significados (RAMACHANDRA, 2000, p. 149).

3.2.2 - Citação de Citação

A citação de citação ocorre quando se transcreve o texto que, na fonte, é uma citação de outro autor. Deve-se evitar ao máximo recorrer a este tipo de citação, pois os autores podem incorrer em erro de interpretação. Porém, quando se utiliza este tipo, deve-se observar o seguinte padrão:

Exemplo: “A aprendizagem é o processo mediante o qual o organismo obtém uma informação do meio e constrói uma representação dele (...).” (MATURANA, 1998, p.32 *apud* ENS, 2003, P.25).

Na indicação das referências, deve-se citar as duas obras separadas pelo termo ***apud*** (“citado por”) em itálico. Quando a fonte menciona o n° da página do original, deve ser colocado na indicação.

3.2.3 – Casos especiais

a) Destaques que o autor quer dar a uma palavra ou expressão:

Exemplo:

“o **mundo**, propriamente dito não é eterno, nem um sistema auto-existente e auto-suficiente” (RAMACHANDRA, 2000, p. 98).

b) Omissões de trechos

Exemplo:

“O mundo, propriamente dito não é eterno, nem um sistema auto-existente e auto-suficiente (...) Se Deus fosse retirar a sua presença de nós por um instante, simplesmente teríamos um colapso que nos reduziria a nada” (RAMACHANDRA, 2000, p. 98).

Quando uma parte do texto é retirada, as reticências iniciais não são colocadas entre parêntesis.

Exemplo:

“... do lado oposto, a exagerada transcendentalização de Deus acabou por deixar a criação ao “diabo”, além de reforçar as estruturas mediadoras do poder religioso, afastando cada vez mais o povo de uma relação mais próxima com Deus. Por fim, as pesquisas mais recentes sobre a biologia vegetal mostram o quanto ainda somos cientificamente ingênuas em relação aos problemas da natureza(...)” (STORNILO, 1992, p.32).

c) Acréscimos ou termos explicativos

Quando o autor fornecer termos explicativos, o mesmo deve vir entre colchetes.

Exemplo:

“É muito fácil que a procura de uma justiça econômica [o que Deus aprova] descambe numa rivalidade destrutiva, motivada por uma cobiça obsessiva [o que Deus reprova]” (RAMACHANDRA, 2000, p. 63).

3.3 – Indicações das referências bibliográficas de citações

3.3.1 Modos de indicação das referências bibliográficas

As indicações das referências bibliográficas podem ser feitas de duas maneiras: 1. No corpo do trabalho; 2. Em notas de rodapé.

OBS.: Deve-se adotar um dos dois modos para a elaboração do seu trabalho. Sob hipótese alguma deve-se misturar os dois modos de indicar as referências bibliográficas no mesmo trabalho.

1. *Entre parêntesis, no final da citação:*

A referência bibliográfica deve conter as seguintes informações: sobrenome do autor, ano de publicação e o número da página. Estas informações devem ser separadas por vírgula.

Exemplo 1:

“A pergunta pelo que estava escrito nas tábuas de Pedra é, desde Goethe, a pergunta-chave para o acontecimento no Sinai e para a origem da lei” (CRÜSEMANN, 2001, p.82)

Exemplo 2:

“Ideais prototípicos e planejamento prático nem sempre podem ser claramente separados, e dificilmente podem ser jogados um contra o outro. Nisso tudo, não por último, é importante esclarecer que os textos do santuário, na melhor das hipóteses, objetivam um processo único (...)” (CRÜSEMANN, 2001, p.393)

2. *Através de notas de rodapé.*

Quando o/a aluno/a optar pelas indicações de referências nas notas de rodapé, a numeração deve ser colocada no término da citação, no canto superior direito da linha.

Exemplo 1:

“A exegese, muitas vezes, colocou toda a ênfase na regra da libertação e a interpretou como uma determinação de proteção”¹

Exemplo 2:

“Por isso, desde sua origem histórica, o problema da hermenêutica sempre esteve forçando os limites que lhe são impostos pelo conceito metodológico da moderna ciência. Entender e interpretar os textos não é somente um empenho da ciência, já que pertence claramente ao todo da ciência do homem no mundo”.²

¹ CRÜSEMANN, Frank. **A Torá: teologia e história social da lei do Antigo Testamento**, p. 222.

² GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e Método**, p. 149.

- Separa-se com ponto, dois versículos não seqüenciais: Exemplo: Mt 12,1.5
- Separa-se com ponto e vírgula, dois capítulos diferentes. Exemplo: Mt 11,2; 14,5.
- Separa-se com hífen, uma seqüência de capítulos, ou uma seqüência de versículos dentro do mesmo capítulo. Exemplo: Mt 5 – 8; Mc 12,3-7.

3.3.3 Abreviações utilizadas na indicação das referências bibliográficas

As seguintes abreviações são usadas na indicação das referências bibliográficas, sejam no corpo do texto ou em notas de rodapé:

apud – “citado por” – usa-se quando não se consultou o documento original, mas que aparece citado por outro autor/a.

cf. – “Confer” – confira. Orienta o/a leitor/a a conferir um texto citado, especificando seu autor o o número da página, dentro da monografia.

Comp. – compilador ou compilado por....

e.g. – *exempli gratia*, por exemplo....

et al. – e outros – usa-se quando uma obra tem mais de dois autores.

Idem – Ibidem- “no mesmo lugar” – usa-se quando o texto citado foi extraído da mesma obra referenciada imediatamente anterior, na mesma página.

op. cit. - “Obra Citada”. Usada para indicar que a expressão foi retirada de obra referenciada anteriormente. A referência vem precedida do sobrenome do autor e seguida do número de página.

org. – organizador ou organizado por.

sic. Assim está escrito no texto citado.

PARTE IV - NORMAS PARA REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS NBR 6023/2002

4.1 – Definição

Referência Bibliográfica é a indicação das fontes que foram citadas no texto do trabalho monográfico. De acordo com o tipo de obra, a NBR regulamenta a forma pela qual se dá sua indicação.

O *Seminário Teológico de Fortaleza* adota a Referência Bibliográfica como padrão para seus trabalhos.

4.1.1 – Informações gerais sobre as entradas

As *Referências Bibliográficas* deverão conter as seguintes informações:

- a) Autor, título, edição (a partir da segunda), local de publicação, editora, volume e data.
- b) A entrada é sempre feita pelo último sobrenome do autor, escrito em letras maiúsculas, seguido de vírgula e do prenome. O restante do nome do autor pode ser registrado por extenso ou abreviado.

Exemplo:

BOUZON, Emanuel. *O Código de Hammurabi*. 8 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

- c) A segunda linha da referência deverá se situar embaixo da primeira letra do sobrenome do autor.

Exemplo:

HENDRICKS, Howard. *Aprenda a mentorear*. Venda Nova, MG: Editora Betânia, 1999.

- d) Quando houver um subtítulo, este não deve vir em destaque. Nomes próprios deverão ser escritos com a inicial maiúscula, caso não tenha nomes próprios, tudo deve ser escrito com letras minúsculas.

Exemplo:

BOFF, Leonardo. *O Senhor é meu pastor: consolo divino para o desamparo humano*. 2 ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.

e) Não sendo possível determinar o local de publicação, deve-se utilizar a abreviatura [S.l.] – “*sine loco*”, entre colchetes.

f) Não sendo possível determinar a data da publicação, pode-se registrar entre colchetes uma data aproximada.

Exemplo:

[1981?] – Data provável
 [ca 1960] - (cerca de) – data aproximada
 [197-] = década certa
 [197?] – Década provável
 [18--] – século certo
 [18?] – século provável.

g) Não sendo possível determinar a editora deve-se colocar entre colchete a sigla [s.n.], que significa *sine nomine*.

h) Na sendo possível determinar o local e a editora deve-se colocar as duas siglas entre colchetes.

Exemplo: [S.l.: s.n.]

i) Quando se utiliza duas obras do mesmo autor, na segunda entrada não se deve repetir o nome do autor, mas deve-se substituí-lo por um traço (sete toques).

Exemplo:

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

_____. *A pedagogia da esperança*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

4.2 – Tipos de Entrada

4.2.1 – Livros

a) De um único autor/a

A entrada se dá pelo sobrenome do autor, seguida do prenome, do título da obra, tradutor (se houver), local da publicação, editora e data.

O título da obra deve estar destacado, seja em negrito ou em itálico.

Exemplo:

RAMACHANDRA, Vinoth. *A Falência dos Deuses: a idolatria moderna e missão cristã*. Tradução de: Milton Azevedo Andrade. São Paulo: ABU, 2000.

b) De até três autores

Neste caso, indica-se o nome de todos os autores, separando-os com ponto e vírgula.

Exemplo:

ALMEIDA, Custódio L; FLICKINGER, Hans-Georg; ROHDEN, Luiz.
Hermenêutica Filosófica: nas trilhas de Hans-Georg Gadamer.
Porto Alegre, RS: EDIPUCRS, 2000.

c) Com mais de três autores

A entrada é feita pelo nome do primeiro autor, seguida do termo *et al.*

Exemplo:

VEIGA, Ilma A. P. et al. *Repensando a didática.* Campinas, SP: Papius, 1989.

d) Obras com um organizador/a:

A entrada se dá pelo sobrenome do organizador seguido da sigla *org* entre parêntesis.

Exemplo:

GERSTENBERGER, Erhard S. (org). *Deus no Antigo Testamento.*
São Paulo: ASTE, 1981.

e) Autoria desconhecida

A entrada ocorre com o primeiro nome do título da obra escrito em letras maiúsculas.

Exemplo:

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993.

f) Autores com sobrenomes compostos**Autores com sobrenome espanhol**

Exemplo:

BLANCO COSSIO, Fernando Andres. *Disparidades econômicas inter-regionais, capacidades de recursos tributários, esforço fiscal e gasto público no federalismo brasileiro.* Rio de Janeiro: BNDES, 1998. 117p.

Sobrenomes que indicam parentesco:**Exemplo:**

LONGUINI NETO, Luiz. *Educação teológica contextualizada: análise e interpretação da presença da ASTE no Brasil*. São Paulo: ASTE, 1991.

Sobrenomes compostos por substantivo + adjetivo:**Exemplo:**

CASTELLO BRANCO, Renato. *Pátria Amada: o Brasil em poemas*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1994.

Sobrenomes ligados por hífen:**Exemplo:**

SCHIMIDT-NIELSEN, Knut. *Fisiologia animal: adaptação e meio ambiente*. Tradução de: Maria Oppido. 5. Ed. São Paulo: Ed. Santos, 1999. 600 p., il.

Sobrenomes com prefixo:**Exemplos:**

DI FIORE, Mariano S. H. *Atlas de histologia: Tradução de: Bueno Alipio Lobo*. 7. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2000. 229 p., il.

D'AMBROSIO, U. *Educação matemática: da teoria à prática*. Campinas, SP: Papyrus, 1996.

4.2.2 – Bíblia**a) Considerada no todo:****Exemplo 1:**

BÍBLIA. Português. 1993. *A Bíblia Sagrada: Antigo e Novo Testamento*. Traduzida em português por João Ferreira de Almeida. 2. ed. rev. e atual. no Brasil. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993.

b) Considerada na parte:

Exemplo 2:

BÍBLIA. N.T. João. Português. 1999. *Evangelho segundo São João*. Rio de Janeiro: Objetiva, 1999.

4.2.3 – Obras com duas ou mais editoras:

Após o título da obra, indica-se as editoras (precedidas do seu local de edição, respectivamente), separando-as por ponto e vírgula.

Exemplo:

WEGNER, Uwe. *Exegese do Novo Testamento: manual de metodologia*. São Paulo: Paulus; São Leopoldo: Sinodal, 1998.

4.2.4 – Eventos

a) Considerando-se no todo, ou documentos:

Título do evento, n° do evento, ano, local, título do documento, tipo do documento (resumos, anais, catálogos, etc.), local: editora, ano.

Exemplo:

CONGRESSO BRASILEIRO DE MISSÕES, 2, 1998, Guarapari, SP, *Modelos missionários brasileiros para o século XXI*. Resumos. São Paulo: Gráfica da CPAD, 1998.

b) Considerando-se trabalhos apresentados

Exemplo:

OLIVEIRA, Áureo Rodrigues. *Repensando a eclesiologia reformada*. In: SEMANA TEOLÓGICA, 2004, Fortaleza. Resumos...

4.2.5 – Monografias, teses e dissertações

- a) Para trabalhos acadêmicos, deve-se constar as seguintes informações: autoria, título, ano, número de folhas, tipo do trabalho, nome do curso entre parêntesis, nome da instituição que concedeu a titulação, local, data.

Exemplo 1:

VIANA, Rafael Lemos. *Tradição, identidade e cidadania: fundamentos para uma eclesiologia contemporânea*. 2002. 65f. Monografia (Bacharel em Teologia) – Seminário Teológico de Fortaleza, Fortaleza, 2002.

Exemplo 2:

QUEIROZ, Maria Leci. *Educação em nutrição na missão integral da Igreja*. 2004. 114f. Dissertação (Mestrado em Teologia com concentração em Missiologia) – Programa de Pós Graduação em Teologia, Seminário Teológico de Fortaleza, Fortaleza, 2002.

4.2.6 – Dicionários**Exemplos:**

MICHAELIS. Dicionário Escolar Inglês. São Paulo: Melhoramentos, 2001.

MITCHEL, Larry A.; PINTO, Carlos O. C.; METZGER, Bruce M. *Pequeno dicionário das línguas bíblicas*. São Paulo: Vida Nova, 2002.

4.2.7 – Atlas**Exemplo:**

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS APLICADAS (MG). *Atlas geoeconômico da microrregião do circuito das águas*. Belo Horizonte, [1982].

4.2.8 - Leis, normas**Exemplo:**

BRASIL. Decreto nº 2.134, de 24 de janeiro de 1997. *Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]*, Brasília, DF, n. 18, 27 jan. 1997. Seção 1, p. 1435-1436.

Exemplo:

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL. *Constituição da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil*, de 1 de dezembro de 1999. Disponível em: <<http://www.ipib.org>>, acesso em: 10 de março de 2005.

3.2.9 - Publicações Periódicas

a) Considerada no todo:

Exemplo:

FIDES REFORMATATA. São Paulo: Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper, 2003. Semestral. ISSN 1517-5863.

b) Considerada na parte:

Exemplo:

BIERMA, Lyle D. A relevância da teologia de Calvino para o século 21. **Fides Reformata**, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 9-20, jan./jun. 2003.

4.2.10 - Artigos

A entrada se dá pelo sobrenome do autor seguido do título do artigo. In: nome da obra (em negrito) em que o artigo está inserido. Local: editora, data.

Exemplo:

TONET, I. Pluralismo metodológico: falso caminho. In: *Democracia ou liberdade?* Alagoas: EDUFAL, 1997.

4.2.11 – Artigos de Jornal

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. *Título do Jornal*, local de publicação, data da publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente.

Exemplo:

CAVALCANTE, Marcos. A luta pela água no Ceará. *O Povo*, Fortaleza, CE, 27 de março de 2006, seção Ceará, Caderno principal, p.8.

4.2.12 – Coleções

Exemplos:

CHARPENTIER, Etienne. *Para uma primeira leitura da Bíblia*. 7. ed. São Paulo: Paulus, 1986. (Coleção Cadernos Bíblicos, 1).

REALE, G.; ANTISERE, D. *História da Filosofia: antiguidade e idade média*. São Paulo: Moderna, 1990. v.1.: antiguidade e idade média.

4.2.13- Documentos Eletrônicos

a) Artigo na Internet:

A entrada se dá pelo sobrenome e prenome do autor. Título do artigo. Local e data. Disponibilidade e acesso.

Exemplo:

SILVA, Airton José. *Vale a pena ler os profetas hoje?* [S.l.: s.n.]. Disponível em: <<http://www.airtonjo.com>> Acesso em: 10 de março de 2005.

b) Filmes:

A entrada se dá com a primeira palavra do título do filme escrita em maiúscula. Diretor. Local: editora, ano.

Exemplo:

PAULO de todos os povos. Direção de Roger Young. São Paulo: Paulinas Multimídia, 2000. 1 videocassete (85 min), VHS, son., color, dublado em português.

c) Fita Cassete:

Exemplo:

CONIFF, Ray. *O melhor de Ray Coniff*. [S.l.]: Columbia, p1983. 1 cassete sonoro (ca. 40 min), 3 ¾ pps, estereo.

d) CD

Exemplo:

DIANTE DO TRONO. *Crianças*. Belo Horizonte: Ministério de Louvor Diante do Trono Ltda., 2001. 1 CD.

e) Endereço eletrônico (email):

A entrada se dá pelo remetente, seguido do endereço do remetente entre parêntesis, assunto da mensagem, destinatário, endereço do destinatário entre parêntesis.

Exemplos:

SECRETARIA STF (secretariastf@ig.com.br). *Lista de alunos matriculados* [mensagem pessoal]. Recebido por: Abigail da Silva (abi-noa@uol.com.br), em 11 de fevereiro de 2005.

f) CD-ROM

AUTOR. **Título.** Edição. Local de publicação: Editora, data. Tipo de mídia.

Exemplos:

BIBLE Works for Windows 95/NT. Version 4.0. LLC, 1996. 1 CD-ROM.

4.3 – Regras Gerais para apresentação das Referências Bibliográficas

- As referências bibliográficas são apresentadas utilizando-se o espaço simples entre as linhas; e, espaço duplo entre cada referência.
- Deve-se seguir a ordem alfabética da entrada;

Exemplo:

BIERMA, Lyle D. A relevância da teologia de Calvino para o século 21. *Fides Reformata*, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 9-20, jan./jun. 2003.

CONIFF, Ray. *O melhor de Ray Coniff*. [S.l.]: Columbia, p1983. 1 cassete sonoro (ca. 40 min), 3 ¾ pps, estereo.

FIDES REFORMATATA. São Paulo: Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper, 2003. Semestral. ISSN 1517-5863.

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL. *Constituição da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil*, de 1 de dezembro de 1999. Disponível em: <<http://www.ipib.org>>, acesso em: 10 de março de 2005.

PAULO de todos os povos. Direção de Roger Young. São Paulo: Paulinas Multimídia, 2000. 1 videocassete (85 min), VHS, son., color, dublado em português.

SILVA, Airton José. *Vale a pena ler os profetas hoje?* [S.l.: s.n.]. Disponível em: <<http://www.airtonjo.com>> Acesso em: 10 de março de 2005.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DEMO, Pedro. **Introdução à Metodologia da Ciência**. São Paulo: Atlas, 1985.

_____. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1989.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teorias, hipóteses e variáveis**. São Paulo: Atlas, 1983.

_____. **Metodologia Científica: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. São Paulo: Atlas, 1992.

_____. **Metodologia do trabalho científico**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1992.

MATOS, Henrique Crisitano José. **Aprenda a estudar: orientações metodológicas para o estudo**. Petrópolis: Vozes, 1998.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 1996.

NBR

ANEXOS

Anexo I

Capa

**SEMINÁRIO TEOLÓGICO DE FORTALEZA
BACHAREL EM TEOLOGIA**

A DOCTRINA DA TRINDADE

ANDRÉA DA SILVA

**FORTALEZA, CE
2004**

Anexo II

Folha de Rosto

ANDRÉA DA SILVA

A DOCTRINA DA TRINDADE

Trabalho monográfico apresentado ao Seminário Teológico de Fortaleza, em atendimento às exigências para colação de grau do Bacharel em Teologia.

Orientador/a: Pr. Dr. XXXXXX XXXXXXXXX

**FORTALEZA, CE
2004**

Anexo III

Agradecimentos

AGRADECIMENTOS

A Deus, Doador de toda a vida, por sua graça e misericórdia a mim dispensada na realização deste trabalho.

Aos meus familiares, pela compreensão quanto à minha ausência durante os momentos de estudo.

Anexo IV

Epígrafe

*Porque eu sei que o meu Redentor
vive e por fim se levantará sobre a
terra. Jó 19,25*

Anexo V

Resumo

RESUMO

O presente trabalho trata da Doutrina da Trindade levando em consideração a perspectiva teológica reformada, tal qual foi sistematizada por Calvino, em sua principal obra *As Institutas da Religião Cristã*, e tal como se apresenta na Confissão de Fé de Westminster. Partindo do pressuposto que ambos os documentos conservam os mesmos princípios doutrinários, verificamos que esta doutrina tem validade ética para a vida da Igreja Protestante nos dias atuais. O texto utilizado como base da nossa reflexão é Efésios 1,1-14, cuja análise exegética iluminou nosso pensamento, no sentido de apresentar que a consciência do ser restaurado, que experimentou a atuação do Deus Trino em sua vida joga um senso de responsabilidade para com o bem tanto em relação ao próximo como em relação à sociedade.

Anexo VI

Sumário

SUMÁRIO

I. Introdução	
II – Exegese: Efésios 1,1-14.	03
2.1 – Análise Textual	04
2.1.1 – Delimitação da Perícopes, Integridade e Coesão.	04
2.1.2 – Texto e Tradução	05
2.1.3 - Segmentação do Texto	07
2.2 – Análise Literária	09
2.2.1 – Gênero, forma e fórmula literários	09
2.2.2 – Análise das Amarras e Estilística	10
2.2.3 – Análise das Estruturas	12
2.2.4 – Análise do Contexto Sócio Histórico	13
2.2.5 – Análise da Tradição/Redação	16
2.3 - Análise Teológica	18
2.3.1 – Conteúdo ou Semântica	23
2.3.2 – Atualização do conteúdo	27

Anexo VII

INDICATIVO DE CAPÍTULOS

CAPÍTULO I

A CRISE DA ÉTICA NA SOCIEDADE CAPITALISTA BRASILEIRA

1.1. O Contexto Sócio-Histórico da Sociedade Brasileira Contemporânea

Xxxxxx xxxxx xxxxxxxx xxxxxxxxxxx xxxxxxxxxxx xxxxx
xxxxxxxxx xxxxxxxxxxx xxxxxxxx xxx x xxxxxxx xxxxxxxx
xxxxxxxxx xxxxxxxxxxx xxxxxx xxxxxxxxxxx xxxxxxx.